



14ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do quadriénio 2017-2021

VOTO DE LOUVOR N.º 1

PELOS TRABALHADORES DO SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO

A exigência absolutamente excecional que o País atravessa, veio evidenciar a necessidade, a utilidade e a importância do **Setor Social e Solidário**, que carece do reconhecimento merecido.

Na verdade, este setor evidencia a extrema relevância para a concretização do estado social, constituindo-se mesmo como suporte do setor da saúde, impedindo uma maior pressão nos Hospitais.

Neste setor vivem-se momentos de grande preocupação a vários níveis, como o *burnout* dos profissionais. Contudo, são estes trabalhadores o garante de que a população não fica desprovida de apoio, sobretudo os mais vulneráveis e mais isolados, laborando ininterruptamente com abnegação e sacrifício pessoal.

Num primeiro momento, quando a pandemia era desconhecida, foram estes trabalhadores que garantiram o **apoio constante e permanente**, 24 horas por dia, e deram a sua vida e o seu tempo, para o bem-estar das populações vulneráveis, como ainda hoje acontece.

É um setor que, no silêncio e na sombra, tem mostrado que o interesse coletivo, em certos momentos da vida comunitária, se sobrepõe ao interesse individual.

Deve-se acrescentar que estes trabalhadores, pouco reconhecidos socialmente, **foram e são, a salvaguarda e o suporte da evidência do estado social e o garante do Respeito pela Dignidade da Pessoa Humana.**

O reconhecimento político deste setor e dos seus trabalhadores é urgente nas diversas áreas, quer da Saúde quer da Segurança Social.

Nesse sentido, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia o Lumiar

- Saudar publicamente os trabalhadores do setor social e solidário através dos meios de comunicação da Junta Freguesia;
- Envie a todas as instituições locais a menção de cariz social este voto de louvor;
- Envie o presente voto à União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social Lisboa (UDIPSS-Lisboa), à Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS) e à Assembleia da República.

Os Eleitos do CDS-PP

João Pulido Pereira Freire de Andrade (CDS)

Maria Inês Fialho da Silva e Sousa Boléo Tomé (CDS)

Bernardo Maria da Cunha Reis Corrêa d'Oliveira (CDS)

José Filipe Soares Monteiro Alves Machado (CDS)